



SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



**CÂMARA MUNICIPAL
DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**
Praça Dr. Eugénio Dias n.º 4,
2590-016 Sobral de Monte Agraço
Tel.: 261 940 300 | Fax: 261 940 310

geral@cm-sobral.pt
www.cm-sobral.pt

POSTO DE TURISMO
Estação Central de Camionagem,
2590-041 Sobral de Monte Agraço
Tel.: 261 942 296
Fax: 261 940 310
turismo@cm-sobral.pt

UM CONCELHO A DESCOBRIR!



SOBRAL DE MONTE AGRAÇO: UM CONCELHO PREENCHIDO PELAS SUAS VINHAS E PAISAGENS INESQUECÍVEIS, PELAS GENTES ACOLHEDORAS E PELA HERANÇA DOS SEUS ANTEPASSADOS.

Pertencente ao distrito de Lisboa, é constituído por três Freguesias: Sobral de Monte Agraço, Santo Quintino e Sapatária. Faz parte da Região Oeste, é limitado pelos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Mafra e Torres Vedras e os principais acessos fazem-se pela A8 e pela A10.

Sobral de Monte Agraço alberga uma longa e rica história, como revelam a Carta de Doação, de 1 de Outubro de 1186, pela qual o Rei D. Sancho I doou o Reguengo do Soveral ao Bispo de Évora e o Foral Manuelino de 20 de Dezembro 1518.

Com a vinda da Ordem Jesuíta para Portugal, o Cardeal D. Henrique, 1.º arcebispo de Évora e donatário de Monte Agraço, entregou estas terras à Companhia de Jesus. Assim, se mantiveram as terras de Sobral de Monte Agraço na posse dos Jesuítas até à sua expulsão dos territórios portugueses e à confiscação dos seus bens para Coroa.

Esta vila guarda séculos de história que, corroborada através da herança patrimonial, faz a delícia de quem procura um testemunho do passado: ruínas, igrejas, capelas, quintas e casas senhoriais, fortes e moinhos.

Natureza genuína, Gastronomia, Património enriquecido num concelho cheio de vida. Visite-nos!

CAPELA ROMANO-GÓTICA DE S. SALVADOR

Em S. Salvador, encontramos-nos com as origens do concelho. Outrora denominado de Montagraço, ali se localizaram, até meados do século XVI, os edifícios públicos da época. A comprovar este período da história, estão os vestígios daquelas que se julgam ser as mais antigas construções, onde se ergueram os paços dos seus donatários e datadas do século XIII.

IGREJA DE SANTO QUINTINO

Considerada Património Nacional desde 1910, a Igreja de Santo Quintino foi mandada edificar pelo Rei D. Manuel I, em 1520, e é um dos mais belos templos de arquitectura manuelina e renascentista. É visitada regularmente por estudantes e turistas, rendidos à diversidade da azulejaria, pintura e escultura que apresenta.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO

Pequena Igreja de fundação antiga, que ainda conserva o seu portal manuelino e os azulejos de vários estilos do séc. XVII.

PRAÇA DR. EUGÉNIO DIAS

Em 1770, Joaquim Inácio da Cruz, fidalgo e tesoureiro do Real Erário, arrematou, em hasta pública, os bens e direitos do reguengo de Monte Agraço e, por decisão do rei D. José I, foi-lhe conferida a mercê de Senhorio Honorífico da Vila de Sobral de Monte Agraço, a 15 de Março de 1771.

Cinco anos mais tarde, recebe das mãos do mesmo soberano a Carta de Armas, em virtude dos serviços prestados ao Reino. Joaquim Inácio da Cruz, que acrescentou ao seu nome o apelido Sobral, comprometeu-se a fazer à sua custa várias obras públicas de valorização da vila.

De cariz pombalino, em torno da praça observam-se vários edifícios de interesse histórico-cultural, datados do século XVIII, designadamente, o Chafariz, a Igreja de Nossa Senhora da Vida, a Câmara Municipal ou o Solar dos Condes de Sobral; e de um período arquitectónico mais recente, o Coreto e a estátua do médico e republicano Eugénio Dias.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA VIDA

Erguida no século XVIII, com boa pedraria, possui cinco altares e um coro e foi dedicada ao culto de Nossa Senhora da Vida, já venerada numa anterior ermida existente na vila, há mais de cem anos.

FORTE DO ALQUEIDÃO

Um dos grandes marcos da presença de Sobral de Monte Agraço na História de Portugal diz respeito ao seu contributo na estratégia defensiva do Exército Luso-Britânico aquando das Invasões Francesas.

O Forte do Alqueidão é, sem dúvida, um dos mais belos miradouros da Estremadura. Do alto do Forte contempla-se um panorama deslumbrante, donde se pode observar toda a costa atlântica, desde as Berlengas até Sintra, a Arrábida, o Rio Tejo e a Lezíria Ribatejana ou a bela paisagem do Oeste. O Forte do Alqueidão faz parte de um conjunto de oito fortes ou redutos existentes no concelho de Sobral de Monte Agraço e que integraram a 1.ª Linha de Torres Vedras, com um papel decisivo na vitória contra a 3.ª invasão francesa.

No local, ainda se podem reconhecer as posições de fogo, as trincheiras e os fossos que serviam para reforçar todo o complexo defensivo, de grande alcance estratégico. Devido à importância do Forte de Alqueidão neste sistema defensivo, instalaram-se no concelho dois quartéis-generais durante a ocupação das Linhas de Torres (1810): o do Duque de Wellington, na Quinta dos Freixos, em Pêro Negro, e o do Marechal Beresford, em Casal Cochim.

DESRUTAR A NATUREZA

Uma natureza genuína com múltiplos e variados encantos. O verde xadrez dos campos, o amarelo das searas maduras, o verde e púrpura dos vinhedos, as elevações coroadas de típicos moinhos.

Sobral de Monte Agraço tem as condições perfeitas para a realização de passeios pedestres. Entre trilhos e caminhos tradicionais, pode desfrutar-se da paisagem e do contacto directo com a Natureza. Ao longo do ano são organizados vários passeios, todos com grande adesão por parte dos caminheiros, que aliam os benefícios de caminhar com o prazer de descobrir ou reencontrar paisagens, história, património natural e cultural.

O Concelho dispõe de dois percursos marcados e homologados: PR1 – Rota dos Moinhos e PR2 – Rota do Sizandro.

Vários são os locais de onde poderá apreciar magníficas paisagens: Miradouro do Alto da Forca, Miradouro dos Casais de Santo Quintino, Moinho do Sobral ou Forte do Alqueidão.

No Parque Verde das Bendorreiras é possível desfrutar de espaços verdes e praticar algumas modalidades desportivas.

ACTIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER

No que diz respeito a actividades culturais, o concelho dispõe de uma oferta diversificada e de elevada qualidade, nomeadamente, exposições, colóquios, iniciativas de promoção da leitura, feira do livro, música, dança, teatro, cinema, entre outros realizados ao longo do ano, no Cine-Teatro, Galeria Municipal e outros espaços culturais.

O Núcleo Museológico do Vinho alberga uma exposição, de carácter permanente, alusiva às técnicas tradicionais do cultivo da vinha e da produção do vinho.

As Festas e Feira de Verão, que enchem a vila de luz e cor, realizam-se anualmente durante uma semana, tendo início no 2.º fim-de-semana de Setembro.

Durante uma semana têm lugar os mais diversos eventos: concertos, largadas de touros ao uso de pamplona, touradas, folclore, cortejo.

MAIO . Feriado Municipal
JUNHO . Feira de Artesanato
SETEMBRO . Festas e Feira de Verão
OUTUBRO . Feira das Tasquinhas
1 DE NOVEMBRO . Feira de Todos-os-Santos

LEGENDA: 1. Capela Romano-Gótica de S. Salvador | 2. Praça Dr. Eugénio Dias | 3. Igreja de Santo Quintino | 4. Igreja de Nossa Senhora da Vida | 5. Igreja de Nossa Senhora da Purificação | 6 e 7. Forte do Alqueidão | 8. Parque Verde das Bendorreiras | 9. Núcleo Museológico do Vinho